

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 – ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO: A
PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO

**A OBRA DO ENGENHEIRO-ARQUITETO SYLVIO JAGUARIBE EKMAN EM
FORTALEZA. DIFUSÃO E REGISTRO DE SUA ARQUITETURA NA
REVISTA ACRÓPOLE ENTRE OS ANOS DE 1938 E 1953**

Tiago Farias Lopes (tiago.farias@gmail.com)

Clovis Jucá (clovisjuca@gmail.com)

No segundo quartel do séc. XX, Fortaleza-CE passava por transformações na sua paisagem em busca de uma racionalização arquitetônica, absorvendo influências estrangeiras de ordem tecnológica e estética, enquanto se descolava das referências ecléticas do séc. XIX. Neste cenário, Sylvio Jaguaribe Ekman, engenheiro-arquiteto paulista, apresenta forte protagonismo nessa busca por modernização. Tal relevância, dá-se por sua contribuição no início do processo de verticalização e inserção de novas tipologias e linguagens de caráter protomodernista na cidade, ainda que com reminiscências historicistas. Os periódicos especializados foram fundamentais na difusão da produção arquitetônica deste ciclo, definidor de mudanças de paradigmas, que décadas depois se consolidariam com a arquitetura moderna. A Revista Acrópole (RA), considerada o periódico de maior longevidade no país durante o séc. XX, circulou entre 1938 e 1971. Embora fosse uma revista comercial, que sobrevivia de publicidade, foi imprescindível na documentação e divulgação da atuação de Ekman, assim como de outros arquitetos daquela cena, reunindo em seu acervo, importante potencial a ser explorado pela historiografia da arquitetura. Contudo, muitas informações acerca do

protomodernismo brasileiro, sobretudo fora do Sudeste, ainda estão dispersas e pouco sistematizadas. Este artigo objetiva levantar e analisar a cobertura feita pela RA da produção de Ekman, sob a ótica da difusão e registro de seu trabalho, como fonte para uma historiografia do processo de modernização em Fortaleza, observando como a circulação de ideias e projetos, principalmente entre Fortaleza e São Paulo, se manifestava na sua obra. Como metodologia, adotou-se a pesquisa documental junto ao acervo da RA, buscando sistematizar e analisar todas as publicações referentes ao legado de Ekman. Este trabalho foi viabilizado graças ao acesso proporcionado pela digitalização de toda as edições da Revista realizada pela USP e disponibilizado para consulta online. Ekman teve publicações na RA desde sua edição nº 2, de 1938, em um artigo de sua autoria acerca das oportunidades que surgiam em Fortaleza e uma breve retrospectiva de seus projetos lá executados até então. A partir daí, entre 1938 e 1953, seu trabalho apareceu em 28 matérias, distribuídas entre 21 edições, com projetos, construções, desenhos e artigos. Para além da difusão de seu trabalho, Ekman colaborou para a RA como Consultor Técnico no Ceará, sendo creditado nesta função de 1942 a 1952. A partir da análise da produção de Ekman publicada na RA, observa-se uma obra representativa, de forma pragmática dos anseios modernizantes, imbuída de um ideário renovador através do uso de soluções transculturadas de referências internacionais e adaptadas à realidade local, os quais norteariam alguns dos princípios da arquitetura moderna brasileira. Por fim, destaca-se a importância destas revistas na documentação do patrimônio cultural edificado como expressão de seu tempo.